

SEMINÁRIO

O Fórum de Ciência e Tecnologia integra o 7º Seminário Gás na Economia.

NA LEI

O Parque de Santos foi instituído por lei complementar de janeiro de 2009.

Iamar Miranda/AE/Arquivo/DC



Um parque tecnológico para Santos

Fórum irá debater tecnologia e pesquisa, de olho na implantação do parque

André de Almeida

A Associação Comercial de Santos (ACS), por meio de sua Câmara Setorial de Instituições de Ensino, promoverá, amanhã, a primeira edição do Fórum de Ciência e Tecnologia, Pesquisa e Inovação. O evento integra o 7º Seminário Gás na Economia, que tem como principal objetivo discutir os mais relevantes temas relacionados à tecnologia para o desenvolvimento regional sustentável a partir das atividades da extração de petróleo e gás na Bacia de Santos.

O tema central do fórum será o projeto e a implantação definitiva do Parque Tecnológico de Santos, que integrará em breve o Sistema de Parques Tecnológicos do Governo do Estado. Autoridades dos governos estadual e federal e dos setores tecnológico e científico confirmaram presença no evento, que acontece, a partir das 8h30, no Mendes Convention Center. O fórum é organizado pela ACS, Ministério da Ciência e Tecnologia, Prefeitura e Sistema A Tribuna de Comunicação.

Painéis - Ao longo do dia, os painéis abordarão temas como: Políticas de Inovação no Estado de São Paulo; Programas Federais de Fomento à Inovação; Instrumentos Estaduais de Fomento à Pesquisa e Inovação; Desafios em Inovação para o Pré-Sal; Inovação e Empreendedorismo; entre outros. No entanto, os destaques ficarão mesmo para os painéis dedicados ao Parque Tecnológico de Santos. Um deles, inclusive, abordará a questão da geração de incentivos e como atrair empresas inovadoras para o complexo.

Segundo o coordenador da Câmara Setorial de Instituições de Ensino da ACS, Edison Monteiro, a ideia do fórum surgiu em junho, durante visita do ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, à entidade. "É uma ótima oportunidade para discutir estratégias voltadas para pesquisa e inovação tecnológica na nossa região. Esperamos a presença de 300 participantes, entre autoridades, técnicos e empresários das áreas da educação, pesquisa, da cadeia de petróleo e gás e fornecedores de produtos e serviços, entre outros", afirma Monteiro.

Outro entusiasta da iniciativa é o presidente da ACS, Michael Timm. Para ele, os debates sobre o parque tecnológico mostrarão as fontes de recursos existentes para financiamento de pesquisa e inovação. Na sua opinião, o fórum é uma grande oportunidade de aproximação entre os centros universitários de pesquisa e as empresas públicas e privadas de base tecnológica.

Parque - O Parque Tecnológico de Santos foi instituído pela Lei Complementar nº 648, de 1º de janeiro de 2009. Atualmente o empreendimento está em fase de ampliação e consolidação, permitindo, dessa forma, seu credenciamento definitivo no Sistema de Parques Tecnológicos do Governo do Estado de São Paulo.

"Espero que, até o final do ano, possamos obter o credenciamento definitivo. Para isso, estão sendo elaborados os planos de marketing e de atração de novas empresas para o complexo", diz o secretário de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos da Prefeitura de Santos, Márcio Lara. "Nesse sentido, o Fórum terá um papel muito importante", afirma.

De ponta - Estratégico, o Parque Tecnológico de Santos proporcionará para a região pesquisa de ponta, não somente nas áreas de petróleo, gás natural e energias renováveis, mas também para outros setores econômicos em potencial: porto, desenvolvimento urbano e tecnologia da informação/comunicações.

O governo estadual já reconheceu como área tecnológica e de produção as instalações constituídas pelas sete universidades privadas locais, caracterizando este como o primeiro Parque Tecnológico Urbano do País. As universidades públicas e as que forem construídas farão parte do complexo.

Fazem parte do Conselho de Administração do Parque Tecnológico de Santos as universidades do município, a Petrobrás, Usiminas, Codesp, ACS e Fiesp, entre outras instituições. "Com o Pré-Sal e a ampliação do porto, Santos vive um momento único em sua história. O Parque Tecnológico estará preparado para receber as instituições interessadas em colaborar com o desenvolvimento e inovação tecnológicos, aproximando as universidades das reais necessidades das empresas e da economia local", conclui Márcio Lara.

São José dos Campos foi o primeiro

Existem 12 parques tecnológicos implantados em todo o Estado de São Paulo. O primeiro a ser criado foi o de São José dos Campos (foto à direita), no Vale do Paraíba. Atualmente, além de Santos, outros 17 estão com credenciamento provisório: Araçatuba, Barretos, Botucatu, Campinas (três iniciativas: Polo de Pesquisa e Inovação da Unicamp, CPqD e CTI-TEC), Ilha Solteira, Mackenzie-Tamboré, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santo André, São Carlos (duas iniciativas: ParqTec e EcoTecnológico), São José do Rio Preto, São Paulo (duas iniciativas: Jaguaré e Zona Leste) e Sorocaba.

Para fazer parte do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec), a prefeitura ou a entidade gestora do parque tecnológico deve encaminhar um ofício à

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, solicitando a inclusão. Após a aprovação dos documentos, o credenciamento será feito por meio de uma resolução válida por dois anos.

Já para obter o credenciamento provisório, o interessado (prefeitura ou entidade gestora) deve comprovar a propriedade de uma área de, no mínimo, 200 mil m², enviar documento manifestando apoio à implantação do parque subscrito por empresas locais, bem como centros de pesquisa e instituições de ensino e pesquisa, além do projeto básico do empreendimento, contendo o esboço do projeto urbanístico e estudos prévios de viabilidade econômica, financeira e técnico-científica. (AA)

Manoel F.F. Santos/Codesp/Arquivo/DC



O Parque Tecnológico de Santos trará pesquisa de ponta nas áreas de petróleo, gás e para o porto



Luiz F. Menezes/Folha Imagem/Arquivo/DC



Divulgação/Arquivo/DC



Pablo de Sousa/Luz/Arquivo/DC



Fórum é uma chance de aproximação entre universidades e empresas.

MICHAEL TIMM,
PRESIDENTE DA ACS

Nas fotos, o porto de Santos, que passa por ampliação, o prédio da AC, plataforma de petróleo da Petrobras na cidade e o Parque Tecnológico de São José dos Campos.